

PROFESSORES E PESQUISADORES: DUAS FACES DA MESMA PROFISSÃO

Luiz Sanches Neto

Luciana Venâncio

Rede Municipal de Ensino de São Paulo/SP

Resumo: Analisamos nossa trajetória mais recente para identificar as relações entre a docência e a pesquisa em nosso trabalho como professores de Educação Física. Investigamos nossa história de vida e vinculações pessoais e profissionais no sentido de apontar o que nos seria mais evidente na carreira docente, com base no conceito de profissionalidade: o espaço que a identidade profissional ocupa em nossa vida cotidiana. Por isso, tratamos de nossa trajetória na Graduação e Pós-Graduação, do trabalho na Educação Básica e no Ensino Superior, da participação em grupos de pesquisa, e da elaboração da PPC-EF (SÃO PAULO, 2008). Notamos que em nossa perspectiva, ser professor e ser pesquisador são duas faces da mesma profissão. Consideramos que ambas facetas, que nos são muito caras, fazem parte da disputa pelo poder que alarga a distância entre o âmbito acadêmico e o profissional, e que nossa intervenção como professores-pesquisadores de Educação Física caminha na contramão desse distanciamento, aproximando os saberes das práticas pedagógicas a partir das próprias práticas concretas vividas no contexto da profissão.

Palavras - chave: história de vida, docência, profissionalidade, formação permanente, participação política.

Da história de vida: nossa apresentação

Nesta comunicação, além de nossa história de vida, destacamos as categorias de nossa análise quanto à formação permanente, à docência, à pesquisa e à participação política. Em síntese dos aspectos pessoais e interpessoais na história de vida, vivenciamos e compartilhamos uma perspectiva étnica e socioeconômica semelhante (VASCONCELOS, 2003), e apresentamos destaque para a valorização da educação escolarizada em nosso convívio familiar (GOMES, 2000). Optamos, ainda, pela explicitação de nossas identidades conforme observado em trabalho recentemente publicado acerca das impressões de professores sobre sua trajetória profissional (MARIN, 2009). Sobre nossa trajetória desde a infância na **Escola**, ambos estudamos na mesma região de nossas residências na cidade de São Paulo, a zona leste. Luciana foi aluna da mesma escola pública no Ensino Fundamental e Médio, e Luiz estudou em escolas particulares desde a Educação Infantil, permanecendo somente um ano em escola pública (curso técnico) no início do Ensino Médio. Curiosamente, tivemos aulas com o mesmo professor de Educação Física, que

acumulava empregos em escola pública e particular no bairro da Penha, e participamos de equipes esportivas de basquetebol em competições escolares.

Nas nossas atividades do **Cotidiano**, ambos nos vinculamos ao estudo e ao trabalho mais do que a outros afazeres desde a adolescência. Luciana fez cursos técnicos na área administrativa e trabalhou no sistema bancário. Luiz fez cursos técnicos na área administrativa, eletrônica, homeopatia, publicidade e artes visuais, trabalhou em estúdios gráficos e como desenhista autônomo. Ambos mantivemos hábitos voltados à prática regular de atividades físicas e esportivas em espaços públicos.

Como estudantes na **Universidade**, Luciana ingressou em curso de Biologia em IES particular na capital, mas não concluiu, mudou-se para o interior do Estado, onde ingressou e concluiu a Licenciatura em Educação Física em IES pública. Luiz ingressou em curso de Artes Plásticas em IES particular, mas cursou Bacharelado e Licenciatura em Educação Física em IES pública na capital. Ambos participamos do centro acadêmico dos estudantes durante a Graduação, e também de equipes esportivas em competições universitárias.

Da formação permanente: nossos métodos

Em síntese, entendemos que é necessário haver formação profissional (SOUZA NETO et al., 2004) em termos permanentes, e que certos métodos das ciências humanas (BETTI et al., 2007) subsidiam esse entendimento da docência vinculada à pesquisa na Educação Física, como o paradigma da pesquisa-ação (BETTI, 2009) e a produção de autobiografias (BUENO, 2002). Durante a **Graduação**, ambos nos identificamos mais com disciplinas curriculares voltadas às ciências humanas e elaboramos TCCs com essa temática. Nossa vinculação comum foi com aspectos da preparação profissional específica para a docência em Educação Física. Luciana realizou monitorias em laboratório de atividades lúdico-recreativas e de lazer para a comunidade e em programas de atividades físicas para a terceira idade, foi membro representante discente do colegiado do curso de Educação Física no campus da IES e desenvolveu projeto de iniciação científica, financiado pelo CNPq, com a preocupação de investigar e conceituar o fenômeno lúdico na perspectiva de jovens estudantes do Ensino Fundamental de escola pública (VENÂNCIO, 1994). Luiz realizou monitorias em informática e em uma biblioteca no campus da IES, participou de eventos e núcleos de conscientização negra, grupos autônomos com profissionais e universitários negros em outras instituições, e elaborou monografia sobre o tema (SANCHES NETO e OYAMA, 1999). Quanto à Educação Física Escolar, os estágios curriculares realizados por ambos foram marcantes para a contestação das teorias aprendidas.

Durante a **Pós-Graduação**, ambos buscamos a permanência em IES públicas e cursos que tratavam especificamente da Educação Física Escolar. Luciana tratou de teorias diferentes das

aprendidas na Graduação, aprofundando o referencial voltado às ciências humanas na área de Educação Física Escolar durante a Especialização (VENÂNCIO et al. 2002) e Mestrado (VENÂNCIO, 2005), e Luiz fez o mesmo no Mestrado (SANCHES NETO, 2003). Ambos produzimos trabalhos voltados a proposições para a Educação Física na Educação Básica, enfatizando sua pertinência ao projeto político e pedagógico (VENÂNCIO, 2005) e à sistematização de conteúdos (SANCHES NETO, BETTI, 2008).

Da docência: nossos resultados

Nosso trabalho na **Educação Básica** tem pressupostos comuns, que percebemos ao vislumbrar nossos planejamentos de aulas. Aliás, nos conhecemos durante a realização do concurso público para o serviço municipal em 2002. Luciana trabalhou em uma escola técnica estadual antes de seu ingresso como professora no município de São Paulo em 1998. Trabalhou em duas escolas, antes de aceitar um cargo de formadora de professores junto à diretoria regional de ensino em que trabalhava entre 2002 e 2004. Após a conclusão do Mestrado, retornou às aulas regulares na escola em que trabalhara. Desde então lecionou para o mesmo grupo de alunos desde a 4ª até a 8ª série (5º ao 9º ano) e continua trabalhando com outras turmas. A partir dessa experiência com o foco na relação com os saberes dos alunos elaborou projeto para ingresso no Doutorado. Luiz trabalhou em uma instituição assistencial profissionalizante e ingressou como professor no município de São Paulo em 2002, permanecendo na mesma escola até 2007, quando solicitou exoneração para dedicar-se à conclusão do Doutorado. O foco da pesquisa, desde então, é a coerência do trabalho coletivo na docência em Educação Física, vislumbrado como a maior problemática durante o trabalho na escola.

Nosso trabalho no **Ensino Superior** também tem pressupostos comuns. Ambos estagiamos na mesma IES pública enquanto realizávamos Mestrado, e acumulamos a jornada de trabalho na Educação Básica com a docência no Ensino Superior. Luiz iniciou o trabalho com cursos de Graduação em Educação Física em IES particulares em 2001 e Luciana iniciou em 2005. Atualmente ambos trabalhamos na mesma IES particular, orientamos trabalhos de conclusão de curso com foco nos princípios curriculares, formação de professores, elaboração e análise de propostas curriculares em Educação Física e também lecionamos no curso de Pedagogia. Luciana lecionou ainda para licenciandos em História. Ambos somos professores em cursos de Especialização em Educação Física Escolar e nos últimos anos temos trabalhado em diferentes regiões do Estado de SP e em outros Estados.

Da pesquisa: nossas discussões

A participação de ambos em **grupos com vínculo** a linhas de pesquisa acadêmica ocorreu durante os estudos na Pós-Graduação. Entre 2002 e 2008 ambos tivemos participação efetiva em um grupo de estudos vinculado a uma IES pública no qual participamos de discussões, encontros de formação e proposições de referenciais de temáticas para a Educação Física na Educação Básica. Recentemente, no final de 2009, fomos convidados a nos vincular novamente a outro grupo de estudos em IES pública no interior do Estado.

A partir das inquietações comuns aos coautores e a duas professoras de Educação Física, um grupo de **Professores-Pesquisadores** – sem vínculo institucional – foi criado em 2005. Tal grupo tem como foco central discutir e investigar a prática dos próprios integrantes com a intenção de mudá-la e transformá-la numa perspectiva problematizadora e propositiva, sustentada pelo referencial da pesquisa-ação (CONTRERAS, 2002; ELLIOT, 1998; FRANCO, 2005).

Da participação política: nossas considerações

Nossas histórias de vida apresentam pontos intrínsecos e extrínsecos comuns (BETTI e MIZUKAMI, 1997) que até o momento nos permite destacar aspectos positivos percorridos nessa trajetória influenciada sobremaneira pelas opções que fizemos.

Nossa participação no processo de elaboração da Proposta Curricular de Educação Física/**PPC-EF** (SÃO PAULO, 2008), entre 2007 e 2008, é considerada um aspecto positivo que consideramos, dentre outros, como um exemplo. Após convite recebido do coordenador da equipe e coautor da PPC-EF, desempenhamos funções semelhantes no que se refere à elaboração e revisão da concepção e material didático de apoio ao professor, além de gravação de videoaulas e videoconferências. Fato interessante, Luciana foi aluna na Graduação e Pós-Graduação (Especialização e Mestrado) de dois coautores, e Luiz aluno e orientando na Pós-Graduação de um dos coautores. Esse fato remete ao vínculo e envolvimento estabelecido de ambos com os docentes e as IES de formação (VENÂNCIO e BETTI, 2010; BETTI, DAOLIO, VENÂNCIO e SANCHES NETO, 2010). E por que não dizer de reconhecimento da trajetória acadêmica e profissional, pois fomos reconhecidos como “bons profissionais” (CUNHA, 2004).

Nossas experiências têm permitido a participação em diferentes foros de discussão da Educação Física Escolar, visto que procuramos explicitar nossas opções. Desejamos que outras trajetórias acadêmico-profissionais possam ser compartilhadas para vislumbrar a compreensão e coerência das intencionalidades que interpenetram nossas vidas, pois é a partir delas que pronunciamos o mundo e somos pronunciados.

Referências

BETTI, M.; DAOLIO, J.; VENÂNCIO, L.; SANCHES NETO, L. A Proposta Pedagógica Curricular do Estado de São Paulo. In: CARREIRA, D. , 2010 (no prelo).

BETTI, M. livro de PA.

BETTI, M.; KUNZ, E.; ARAUJO, L. C. G.; GOMES-DA-SILVA, E. Por uma didática da possibilidade: implicações da fenomenologia de Merleau-Ponty para a Educação Física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. V.28, n.2, p. 39-53, jan. 2007.

BUENO, B.O, O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida: a questão da subjetividade. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 28, n. 2, jul./dez. 2002, p.11-30.

CUNHA, M.I. **O bom professor e sua prática**. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

ELLIOTT, J. Recolocando a pesquisa-ação em seu lugar original e próprio. In, PEREIRA, E. M. A. (Orgs.). **Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a)**. Campinas: Mercado das Letras, 1998, p.137-182.

FRANCO, M,A,S. Entre a lógica da formação e a lógica das práticas. **Educação e Pesquisa**, v.34, n.1, p.109-126, jan/abr.2008.

GOMES, N. L. Trajetórias escolares, corpo negro e cabelo crespo: reprodução de estereótipos ou ressignificação cultural? **Revista Brasileira de Educação**, n.21, pp.40-51, 2000. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/275/27502104.pdf>>. Acesso em: 3 jun 2010.

MARIN, D. **Professores de Matemática que usam a tecnologia de informação e comunicação no Ensino Superior**. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2009.

RANGEL, I.C.;MIZUKAMI, M.G.N.; História de vida: trajetória de uma professora de educação física. **Motriz**, v.3, n.2, dez.1997, p.108-115.

SANCHES NETO, L. e BETTI, Mauro. Convergência e integração: uma proposta para a Educação Física de 5a. à 8a. série do Ensino Fundamental. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v.22, n.1, 2008, p.5-23.

SANCHES NETO, L. **Educação física escolar: uma proposta para o componente curricular da 5a. à 8a. série do ensino fundamental**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade). Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2003.

SANCHES NETO, L. et al. (2006). Sistematização de conteúdos temáticos na educação física escolar: Uma proposta de professores-pesquisadores. In P. Fontoura (Ed.), **Coleção Pesquisa em Educação Física**, 4 (pp. 270-274). Jundiaí, SP: Fontoura. [Anais... 10º Congresso Paulista de Educação Física. Tema livre apresentado em 17 de Junho de 2006].

SANCHES NETO, L.; OYAMA, E. R. Da escravidão negra à “escravidão econômica” contemporânea. **Discorpo**, São Paulo, n.9, 1999, p.45-71.

SÃO PAULO (Estado). Proposta Pedagógica Curricular: Educação Física. São Paulo: Secretaria Estadual de Educação, 2008. Disponível em: <http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portals/18/arquivos/Prop_EDF_COMP_red_md_20_03.pdf>. Acesso em: 3 jun 2010.

SOUZA NETO et al. Formação profissional

VASCONCELOS, E. M. **O poder que brota da dor e da opressão: empowerment, sua história, teorias e estratégias**. São Paulo: Paulus, 2003.

VENÂNCIO, L. **Professor: Venha prá escolar brincar!** Monografia (Licenciatura em Educação Física). Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 1994.

VENÂNCIO, L. Projeto político-pedagógico e a educação física escolar: uma prática pedagógica possível. Natal: UFRN/ Paidéia, 2005. **Coleção Cotidiano Escolar: a Educação Física no Ensino Fundamental: 5a. à 8a. séries, v.1, n.1, p.114-27**).

VENÂNCIO, L.; BETTI, M. A proposta curricular de educação Física do Estado de São Paulo (Brasil): reflexões e problematizações sobre um processo em andamento. In: Anais... **V Colóquio Luso Brasileiro sobre questões curriculares**, Cidade do Porto, Portugal, 2010

VENÂNCIO, L.; SANCHES NETO, L.; CONCEICAO, W. L. ; ULASOWICZ, C. Educação Física no Brasil: reflexões e proposições de um grupo de professores-pesquisadores sobre a própria prática pedagógica diante dos desafios do mundo contemporâneo. In: Anais... **V Colóquio Luso Brasileiro sobre questões curriculares**, Cidade do Porto, Portugal, 2010.

VENÂNCIO, L.; SGARBI, F.; SANTORO, A. P. Atuação do profissional de Educação Física escolar frente ao projeto político pedagógico. In: VENÂNCIO, S.; AUGUSTO, D.I.L.S. (Eds.). **Pedagogia do movimento: coletânea de textos**. Campinas: UNICAMP/FEF/DEM, 2001. Disponível em meio digital/CD/ISBN: 85-902705-1-3. Monografia (Especialização em Educação Física Escolar).